

PRESERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E DISSEMI-  
NAÇÃO DA MEMÓRIA NACIONAL. (1994)

0040

**PRESERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E DISSEMINAÇÃO  
DA MEMÓRIA NACIONAL**

**EX-005/94**

## **DADOS GERAIS**

---

### **PROPONENTE**

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária-FAPEU  
Endereço: Campus Universitário - Trindade - Cx. Postal 5153  
Fone (048) 234.0379 - Fax (048) 234.0581  
88040-900 - Florianópolis - SC

**Diretor: Prof. Edegar Roberto Andreatta**

### **EXECUTOR**

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA/UFSC  
Endereço: Campus Universitário - Trindade - Cx. Postal 476  
Fone (048) 231.9468  
88040-900 - Florianópolis - SC

### **COORDENADOR**

**Profa IEDA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA**  
Endereço: Campus Universitário - Trindade - Cx. Postal 476  
Fone (048) 231.9468  
88040-900 - Florianópolis - SC

## USO DO FUNCITEC

NÚMERO DO PROTOCOLO

ÁREA PRIORITÁRIA  
Biblioteconomia

CÓDIGO DO PROJETO

## 1 - PROJETO

## TÍTULO DO PROJETO:

PRESERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA NACIONAL

## RESUMO DO PROJETO

Este projeto foi elaborado com o objetivo de organizar, restaurar, preservar e disseminar o acervo documental do Setor de Obras Raras e Valiosas da Biblioteca Universitária - UFSC. Esta coleção é composta de cerca de 3.000 livros, 50 títulos de periódicos (jornais), 500 manuscritos, além de fotografias e negativos de fotografias; acervo este de valor inestimável à cultura nacional e catarinense.

## ORÇAMENTO SOLICITADO

CUSTEIO  
R\$ 34.451,00INVESTIMENTO  
R\$ 6.368,00TOTAL  
R\$ 40.819,00

## CONTRAPARTIDA

CUSTEIO  
R\$ 62.400,00

INVESTIMENTO

TOTAL  
R\$ 62.400,00

## PERÍODO DE EXECUÇÃO

24 meses

INSTITUIÇÃO INTERVENIENTE  
FAPEU

## 2 TERMO DE COMPROMISSO

Declaramos expressamente conhecer as condições gerais para a concessão de apoio financeira fixadas pelo FUNCITEC, bem como suas conseqüências de direito, com as quais concordamos, comprometendo-nos a executar fielmente o contrato.

## COORDENADOR DO PROJETO

IEDA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA

DDD FONE RAMAL  
048 231-9468 9468DATA  
22/11/95

BIBLIOTECA ASSINATURA 14

## NOME DA ENTIDADE EXECUTORA (DEPARTAMENTO, CENTRO, LABORATÓRIO, ETC.)

Biblioteca Universitária

## CHEFE OU DIRETOR

Maria Ghisoni Del Rio

DDD FONE RAMAL  
048 231-9310 9310DATA  
22/11/95

ASSINATURA

*Maria Ghisoni Del Rio*  
BIBLIOTECA ASSINATURA 14  
516  
BIBLIOTECA ASSINATURA 14  
Diretora da BU/UFSC  
CRB/14-300

## JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No Brasil, nem o Estado nem a sociedade civil tem oferecido uma proteção satisfatória à documentação privada de valor permanente, ou seja, aos documentos que devem ser preservados em razão de seu valor informativo que são socialmente importantes por seus significados patrimonial e testemunhal. Como patrimônio, os acervos documentais de terceira idade são elementos imprescindíveis à reprodução da identidade cultural das instituições, grupos sociais e pessoas, seja servindo à administração, seja transmitindo informações e valores inerentes à constituição e reconstituição permanente das suas identidades. Como testemunhos, os documentos fornecem aos pesquisadores - em especial aos historiadores - as informações sobre as produções e os sentimentos humanos, sem as quais o conhecimento retrospectivo seria impossível.

O uso de um bem de valor histórico é condição básica para a sua preservação. No Brasil, o acesso aos arquivos de valor permanente é extremamente difícil, acarretando prejuízo tanto aos seus detentores, que vêem limitadas as possibilidades de uso administrativo e técnico dos seus documentos, quanto aos pesquisadores que ficam privados do acesso às fontes para a produção científica, ou até mesmo desconhecem o material existente.

A Coleção de Obras Raras e Valiosas da BU/UFSC é composta por cerca de 3.000 livros, 50 títulos de periódicos (jornais), 500 manuscritos, além de fotografias e negativos de fotografias. Acervo este de valor inestimável à cultura nacional e catarinense. A média de atendimento é de 114 usuários e 150 obras por mês. Esta coleção é usada como complemento bibliográfico aos cursos de: História (pós-graduação), Biblioteconomia e Documentação, Sociologia, Arquitetura, Jornalismo e cursos correlatos. No entanto, este atendimento é precário em razão das condições em que se encontra o acervo.

A proteção ao patrimônio histórico e artístico nacional foi estabelecida pelo Decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, que criou o serviço de Patrimônio Histórico Nacional. Segundo seu artigo 1º, " constitui patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país cuja conservação seja de interesse público, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico" (1).

A legislação brasileira, na Constituição da República (1988), nos artigos 23 (inciso II.), 24 (incisos VII e VIII) e 216 (incisos de I a V, e os parágrafos 1º. ao 5º.), reza que é dever do Governo Federal proteger o patrimônio cultural (2). Na Constituição do estado de Santa Catarina, nos artigos 9 (incisos I, III, IV e V), 10 (incisos VII e VIII), artigo 16, parágrafo 2º e 6º, artigo 138 (inciso V), artigo 173 (incisos III, V, VI e VII) (3), dão ênfase ao dever do Estado quanto a proteção dos bens culturais.

Assim o presente projeto destina-se à realizar os objetivos previstos nas legislações referidas, bem como a concretização das intenções manifestadas quanto à proteção do acervo documental nacional e catarinense.

O valor dessa documentação só se manifesta integralmente quando ela recebe o tratamento que a torna disponível para os seus diversos usos sociais. Sua valorização e uso sociais requerem, assim, a necessidade de sua preservação e disponibilidade para a consulta em geral.

Um povo que não tem memória não tem referencial histórico, o que vale dizer se tratar de um povo sem identidade cultural, colocando-o numa total dependência dos seus dominantes.

Este projeto constitui-se numa iniciativa da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, através da Biblioteca Universitária, mais precisamente, do Setor de Coleções Especiais - CE. Sua elaboração se fundamenta na importância dos acervos bibliográficos e arquivísticos para a constituição histórica da sociedade brasileira e catarinense.

O estado extremamente precário onde está acondicionado o acervo de Obras Raras e Valiosas, bem como a necessidade de organização e conservação desse material bibliográfico, deu origem ao presente Projeto.

### **DESCRIÇÃO DO AMBIENTE**

O clima tropical é, em geral, nefasto aos livros. Na maior parte do território o ar é úmido e quente. Não há ambiente melhor para proliferação de insetos, que atacam os livros, e para a formação de mofo, que danifica o papel e a encadernação.

O espaço físico é insuficiente (41,34 m<sup>2</sup>). Há falta de móveis e equipamentos para o acondicionamento do acervo, além da iluminação em excesso incidindo sobre o material bibliográfico. A iluminação existente é a fluorescente que, segundo especialistas, é prejudicial devido aos raios ultravioletas. Estes fatores são prejudiciais ao referido acervo.

### **DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES EM QUE SE ENCONTRAM OS MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS**

O acervo de obras raras e valiosas da BU/UFSC constituiu-se através dos anos. Assim, muitos livros que faziam parte do acervo geral da biblioteca, por se "tornarem" raros e/ou valiosos, passaram para o acervo correspondente. Por isso grande parte dos livros apresentam vários carimbos (registro, controle de obras, etc), a maioria com ficha para empréstimo. Os livros encontram-se riscados, rasgados, apresentando elevada acidez, além de fungos, insetos e poeira.

Uma considerável parte do acervo não está em condições de uso, pois encontra-se desgastada. Portanto, necessitam de medidas urgentes para combater e mudar o quadro atual.

As fotografias, os negativos, os jornais e os manuscritos não apresentam muita diferença de conservação das condições descritas para os livros.

Documentos em mau estado, mau acondicionados e sujos passam uma imagem negativa da instituição e levam muitas vezes o usuário a negligenciar as recomendações recebidas. Além da dificuldade do manuseio de documentos em tais condições, a falta de orientação e de supervisão dos funcionários durante a consulta (devido a falta de pessoal) é outro fator responsável por estragos, em geral involuntários.

A forma indevida de manuseio dos documentos durante a consulta é, em geral, proveniente da falta de postura institucional com relação aos funcionários e usuários. Os problemas de manuseio não se limitam apenas ao momento em que os documentos estão nas mãos do pesquisador. Deve ser analisado todo o percurso, de ida e volta, entre a estante e a mesa de consulta. Isto depende não apenas do treinamento dos funcionários encarregados da retirada e da devolução do material requisitado, mas também da funcionalidade das prateleiras, das caixas, pastas e ainda da apresentação dos documentos quanto à limpeza e à conservação. Na Seção de Coleções Especiais de Obras Raras e Valiosas da BU/UFSC, todos estes problemas são fatos evidentes.

O uso freqüente da referida coleção fatalmente levará os documentos a um desgaste, o qual poderia ser evitado por um programa de microfilmagem das obras mais relevantes, para a proteção dos originais.

É portanto indispensável que medidas urgentes sejam tomadas para combater essa situação insustentável.

A conservação dos objetivos previstos no projeto atenderá às expectativas e interesses de uma gama variada de segmentos da sociedade. Enfim, toda a comunidade nacional ganhará com a preservação de uma parcela significativa do seu patrimônio histórico e científico. Eliminando as dificuldades de acesso aos documentos por parte dos pesquisadores e dos cidadãos em geral.

Promover-se-á o conhecimento desse acervo aos usuários, enfatizando seu valor histórico, administrativo e técnico, através da publicação de catálogo de obras raras e valiosas da BU/UFSC.

**OBJETIVO GERAL**

Organizar, restaurar, preservar e disseminar o acervo documental do setor de Obras Raras e Valiosas da BU/UFSC.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Inventariar e avaliar o acervo;
- Inventariar e avaliar o acervo privado doado à BU/UFSC;
- Higienizar o acervo;
- Restaurar o acervo;
- Preparar tecnicamente;
- Planejar e desenvolver base de dados;
- Automatizar o acervo;
- Elaborar e publicar o catálogo de obras raras da BU/UFSC
- Microfilmar obras mais relevantes;
- Desenvolver e estimular ações permanentes de controle dos agentes de biodegradação física do acervo bibliográfico.

**METODOLOGIA DO PROJETO**

As tarefas do projeto envolvem desde o inventário até as medidas de organização, restauração e preservação do acervo bibliográfico e arquivístico da CE. A iniciativa mais acertada é, sem dúvida, aplicar de forma gradual o programa de conservação iniciado por um diagnóstico do estado dos documentos, localizando as coleções mais frágeis e de consulta sistemática, identificando as causas dos danos e passando a controlá-las de forma objetiva. Estabelecidos os níveis de prioridade, as diferentes atividades como preservação, microfilmagem, restauração e encadernação, mesmo que empreguem métodos e técnicas diferentes, serão planejadas de maneira interligada e executadas em um único programa de preservação documental



. Será utilizado o "software" micro-isis para a elaboração do catálogo de obras raras e valiosas da BU/UFSC (por autor, título e ordem cronológica); visando a divulgação à comunidade acadêmica das informações inerentes ao acervo, contribuindo para o uso científico.

## BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Jerusa Gonçalves. Restauração de Documentos: um grito de alerta. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 5. Anais... Rio de Janeiro, 1993.

BAHIA, Eliana Maria. Treinamento na Área de Preservação Documental. Florianópolis, (S.d.). 34 fls (Mimiografado).

BARZ, Elton Luiz, et al. Técnicas Fotográficas e Arquivo. Curitiba, 1991. 17 p.(Mimiografado).

BECK, Ingrid. Manual de Conservação de Documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. 34 p.

BECK, Ingrid. Manual de Conservação de Documentos. Rio de Janeiro: Arquivo nacional, 1991. 75 p.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. 198p.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Conservação: os novos arquivos e a formação dos arquivistas. Boletim Histórico e Informativo, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 7-9, Jan/jun. 1971

CASTRO, Jaime. Arte de Conservar o Livro. Porto Alegre: Sulina, 1971.

FEIJÓ, Virgílio de Mello. Documentação e Arquivos. Porto Alegre: Sagra, 1988.

FONSECA, Edson Nery da. Conservação de Bibliotecas e Arquivos em Regiões Tropicais. Brasília: ABDF, 1975. 46 p.

HANNESH, Ozana. A Conservação de Bens Culturais Móveis. Rio de Janeiro, 1991. 30 p. (reprografia)

MACHADO, Manuel de Almeida Pinheiro. Contribuição para Estudo de Fatores que Influem na Durabilidade e Conservação do Papel. In: CONGRESSO DE ARQUIVOLOGIA. Anais... Rio de Janeiro, 1976.

MANUAL de Preservação de Documentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, (S.D.). 73 p.

MIDLIN, Guita. Refibragem de Papel. Boletim Histórico e Informativo, São Paulo, v.10, n. 1, p. 11-16, Jan./Jun. 1989.

MIDLIN, Guita. Um Trabalho de Restauro. Boletim Histórico e Informativo, São Paulo, v. 10, n. 1, p.17-18, jan./Jun. 1989.

MORAES, Rubens Borba de. O Bibliófilo Aprendiz. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. 162 p

MOTTA, Edson. O Papel. Petrópolis: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971.

NABUCO, Joaquim. Bibliófilo versus Bibliófagos: a conservação das nossas bibliotecas e arquivos. Rio de Janeiro: J. Leite, 1982. 87 p.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. 162 p.



NOME	REGIME DE TRABALHO				GRAU DE ESCOLARIDADE	PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO (MESES)	ATIVIDADES NO PROJETO
	INSTITUIÇÃO		PROJETO				
	TI	TP	TI	TP			
Ieda Maria Souza de Oliveira	x			x	Gr	24	Coordenadora
Beatriz L. Siedler	x			x	Gr	24	Aux. de Pesquisa
Eliana Maria Bahia	x			x	Msc	24	Pesquisadora

\* DE; Dedicção Exclusiva

----- IV  
ORÇAMENTO

PESSOAL	NOME	CARGO/NÍVEL	DEDICAÇÃO (%) OU HORA / SEMANA	SALÁRIO		R \$	
				MENSAL	ANUAL	CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
	Ieda M.S. Oliveira	Bibliot/Gr	10	600,00	7.200,00	7.200,00	
	Beatriz L. Siedler	Jorn/Gr	10	600,00	7.200,00	7.200,00	
	Eliana M. Bahia	Prof/Msc	10	800,00	9.600,00	9.600,00	
	<b>SALÁRIOS</b>			<b>2.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	
	<b>ENCARGOS SOCIAIS (30%)</b>			<b>600,00</b>	<b>7.200,00</b>	<b>7.200,00</b>	
	<b>TOTAIS</b>			<b>2.600,00</b>	<b>31.200,00</b>	<b>31.200,00</b>	

MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO  
DE PESQUISA -- FORM. 05.2

FUNCITEC	ANO		PÁGINA			
	II			13/27		
PESSOAL						
NOME	CARGO/NÍVEL	DEDICAÇÃO (%) OU HORA / SEMANA	SALÁRIO		ORÇAMENTO	
			MENSAL	ANUAL	CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
Ieda M.S. Oliveira	Bibliot/GR	10	600,00	7.200,00	7.200,00	
Beatriz L. Siedler	Jorn/GR	10	600,00	7.200,00	7.200,00	
Eliana M. Bahia	Prof/Msc	10	800,00	9.600,00	9.600,00	
<b>SALÁRIOS</b>			<b>2.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	
<b>ENCARGOS SOCIAIS (30%)</b>			<b>600,00</b>	<b>7.200,00</b>	<b>7.200,00</b>	
<b>TOTAIS</b>			<b>2.600,00</b>	<b>31.200,00</b>	<b>31.200,00</b>	

FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO DE PESQUISA -- FORM. 05.3		ANO	PÁGINA		
	SERVIÇOS DE TERCEIROS --- PESSOA FÍSICA		I	14/27		
OUTROS CUSTEIOS						
R\$						
		PERÍODO PREVISTO		(D)	ORÇAMENTO	
		INICIO	FIM	Nº DE DIAS	CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
. Bolsa iniciação científica		1º mês	2º mês	240		2.892,00
. 01 bolsista X 12 meses x R\$ 241,00		1º mês	4º mês	90		1.806,00
. Serviços de analista de sistema						
<b>TOTAIS</b>						<b>4.698,00</b>



FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO DE PESQUISA -- FORM. 05.3			ANO II	PÁGINA 15/27
OUTROS CUSTEIOS		SERVIÇOS DE TERCEIROS --- PESSOA FÍSICA			
		PERÍODO PREVISTO		R\$	
	INICIO	FIM	Nº DE DIAS	CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
Bolsa iniciação científica	1º mês.	12 ° mês	240		2.892,00
01 bolsista X 12 meses X R\$ 241,00					
<b>TOTAIS</b>					<b>2.892,00</b>





FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO DE PESQUISA -- FORM. 05.5		ANO I	PÁGINA 18/27	
OUTROS CUSTEIOS MATERIAL DE CONSUMO R\$					
DISCRIMINAÇÃO					
DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	ORÇAMENTO CONTRAPARTIDA      FUNCITEC	
. Papel japonês 12 grm2	fls	150	3,50		525,00
. Papel japonês 33 grm2	fls	100	5,50		550,00
. Papel japonês 9 grm2	fls	100	3,40		340,00
. Papel ingles	resma	02	550,00		1100,00
. Papel mino japonês	fls	100	1,60		160,00
. Papel filtro 250 grm2	fls	100	1,40		140,00
. Papel valin salto 300 grm2	fls	100	11,00		1100,00
. Papel salto neutro 60 grm2	fls	500	0,90		450,00
. Estilete	un	06	2,50		15,00
. Régua de aço	un	04	20,00		80,00
. Tesoura	un	04	14,00		56,00
. Pincel	un	10	2,50		25,00
. Pincel tipo trincha	un	10	5,00		50,00
. Seringa com agulha	un	24	1,00		24,00
. Peso para papel	un	03	6,00		18,00
. Vidro	un	06	5,00		30,00
. Peneira plástica	un	04	2,00		8,00
<b>TOTAIS</b>					<b>CONTINUA</b>

FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO DE PESQUISA -- FORM. 05.5		ANO I	PÁGINA 19/27	
	OUTROS CUSTEIOS MATERIAL DE CONSUMO				
R\$					
DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	ORÇAMENTO	
				CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
. Becker 250 ml	un	01	4.00		4.00
. Becker 1.000 ml	un	01	10.00		10.00
. Borrifador de jardim	un	03	2.00		6.00
. Pinça	un	06	3.50		21.00
. Cabo para bisturi	un	06	5.50		33.00
. Lâmina para bisturi	un	20	0,40		8.00
. Tela ramay	un	05	25.00		125.00
. Entretela sem goma	m	05	12.00		60.00
. Tela francesa	m	05	22.00		110.00
. Tela nylon 120 hl	m	05	18.00		90.00
. Plástico grosso	m	05	4.60		23.00
. Luva cirúrgica	par	36	7.00		252.00
. Máscara descartável	un	36	0,50		18.00
. Algodão	kg	03	4.00		12.00
. Cola metylan	kg	10	10.00		100.00
. Borracha	un	60	0,30		18.00
. Benzina	lt	10	5.10		51.00
<b>TOTAIS</b>					<b>CONTINUA</b>

FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO DE PESQUISA -- FORM. 05.5		ANO I	PÁGINA 20/27
OUTROS CUSTEIOS MATERIAL DE CONSUMO R\$				
DISCRIMINAÇÃO				
	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	ORÇAMENTO CONTRAPARTIDA FUNCITEC
. Éter etílico	lt	01	25.00	25.00
. Acetona	lt	02	7.50	15.00
. Deterfec	lt	01	9.00	9.00
. Palito de laranja	cx	06	2.50	15.00
. Esponja vegetal	un	12	2.00	24.00
. Formulário contínuo 132 col.	cx	05	54.00	270.00
. Formulário contínuo 80 col.	cx	10	36.00	360.00
. Disquetes 3 ¼	cx	10	11.50	115.00
. Fita para impressora	un	30	5.00	150.00
. Filme fotográfico 135 mm - 36 poses	un	12	5.00	60.00
. Pasta suspensa	un	100	1.30	130.00
. Envelopes de papel com ph neutro	un	500	2.00	1.000.00
<b>TOTAIS</b>				<b>7.785,00</b>

FUNCITEC		MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO DE PESQUISA -- FORM. 05.6				ANO I	PÁGINA 21/27		
OUTROS CUSTEIOS		ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM OU DIÁRIA							
DISCRIMINAÇÃO	OBJETIVO	P	D	(PXD)	PERÍODO		ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM OU DIÁRIA	ORÇAMENTO	
					INÍCIO	FIM		CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
Rio de Janeiro	Viagem de es- tudo à Biblio- teca Nacional e Fundação R. Barbosa	02	08	16			165.00		2.640.00
Porto Alegre	Viagem de vi- sita à UFRGS	01	04	04			165.00		660.00
São Paulo	Viagem de es- tudo aos mu- seus paulistas	01	04	04			165.00		660.00
<b>TOTAIS</b>									<b>3.960.00</b>

Obs.: P = QUANTIDADE DE PESSOAS; D = NÚMERO DE DIAS.

FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO DE PESQUISA -- FORM. 05.6		ANO		PÁGINA 22/27				
	OUTROS CUSTEIOS		II						
ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM OU DIÁRIA									
DISCRIMINAÇÃO	OBJETIVO	P	D	(PXD)	PERÍODO		ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM OU DIÁRIA	ORÇAMENTO	
					INÍCIO	FIM		CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
Rio de Janeiro	Viagem de es- tudo à Biblio- teca Nacional e Fundação R. Barbosa	02	08	16			165.00		2.640.00
Porto Alegre	Viagem de visita à UFRGS	01	04	04			165.00		660.00
São Paulo	Viagem de es- tudo aos mu- seus paulistas	01	04	04			165.00		660./00
<b>TOTAIS</b>									<b>3.960.00</b>

Obs.: P = QUANTIDADE DE PESSOAS; D = NÚMERO DE DIAS.



FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO		ANO	PÁGINA					
	DE PESQUISA -- FORM. 05.7				1	23/27			
OUTROS CUSTEIOS									
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS -- MOVIMENTAÇÃO R\$									
ROTEIRO DE VIAGEM	NÚMERO DE VIAGENS	MEIOS DE TRANSPORTE			PREÇO UNITÁRIO	ORÇAMENTO			
		A	O	C		B	X	CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
. FLN/ RIO / FLN	02	X						474,00	948,00
. FLN/ POA / FLN	01	X						270,00	270,00
. FLN/ SÃO / FLN	01	X						360,00	360,00
<b>TOTAIS</b>									<b>1.578,00</b>

Obs.: A = AVIÃO; 0 = ÔNIBUS; C = CARRO; B = BARCO; X = OUTROS

FUNCITEC	MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO		ANO	PÁGINA			
	DE PESQUISA -- FORM. 05.7				II	24/27	
OUTROS CUSTEIOS							
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS -- MOVIMENTAÇÃO R\$							
ROTEIRO DE VIAGEM	NÚMERO DE VIAGENS	MEIOS DE TRANSPORTE			PREÇO UNITÁRIO	ORÇAMENTO	
		A	B	C		CONTRAPARTIDA	FUNCITEC
. FLN/ RIO / FLN	02	X			474,00		948,00
. FLN/ POA / FLN	01	X			270,00		270,00
. FLN/ SÃO / FLN	01	X			360,00		360,00
<b>TOTAIS</b>							<b>1.578,00</b>

Obs.: A = AVIÃO; 0 = ÔNIBUS; C = CARRO; B = BARCO; X = OUTROS



**ORÇAMENTO CONSOLIDADO** R\$

ITENS DE DESPESA	ORÇAMENTO						TOTAL
	CONTRAPARTIDA		FUNCITEC		TOTAL		
	ANO I	ANO II	ANO I	ANO II	CONTRAPARTIDA	FUNCITEC	
PESSOAL	31.200,00	31.200,00				62.400,00	
SALÁRIOS	24.000,00	24.000,00				48.000,00	
ENCARGOS SOCIAIS	7.200,00	7.200,00				14.400,00	
OUTROS CUSTEIOS			18521,00	15.930,00			34.451,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA			4.698,00	2.892,00			7.590,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			500,00	7.500,00			8.000,00
MATERIAL DE CONSUMO			7.785,00				7.785,00
ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM OU DIÁRIA			3.960,00	3.960,00			7.920,00
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS -- MOVIMENTAÇÃO			1.578,00	1.578,00			3.156,00
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS -- DIVERSOS							
OUTROS INVESTIMENTOS			6.368,00				6.368,00
NACIONAIS			6.368,00				6.368,00
IMPORTADOS							
<b>TOTAIS</b>	<b>31.200,00</b>	<b>31.200,00</b>	<b>24.889,00</b>	<b>15.930,00</b>	<b>62.400,00</b>	<b>40.819,00</b>	

**FUNCITEC**MEMORIA DE CÁLCULO DO PROJETO  
DE PESQUISA -- FORM. 05.II

ANO

PÁGINA  
27/27

## CRONOGRAMA GERAL DE DESENVOLSO

ITENS DE DESPESA	ORÇAMENTO DO FUNCITEC									
	TOTAL ANOS I e II	ANO I			ANO II			TOTAL (ANO I)	TOTAL (ANO II)	TOTAL (ANO I+II)
		1 QUAD.	2 QUAD.	3 QUAD.	1 QUAD.	2 QUAD.	3 QUAD.			
PESSOAL										
SALÁRIOS										
ENCARGOS SOCIAIS										
OUTROS CUSTEIOS	34.451,00	12.973,00	2.704,00	2.844,00	18.521,00	3.382,00	2.704,00	9.844,00	15.930,00	
SERVIÇOS DE TERCEIROS --										
PESSOA FÍSICA	7.590,00	2.770,00	964,00	964,00	4.698,00	964,00	964,00	964,00	2.892,00	
SERVIÇOS DE TERCEIROS --										
PESSOA JURÍDICA	8.000,00	150,00	150,00	200,00	500,00	150,00	150,00	7.200,00	7.500,00	
MATERIAL DE CONSUMO	7.785,00	7.785,00			7.785,00					
ALIMENTAÇÃO E HOSPEDA-										
GEM OU DIÁRIA	7.920,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	3.960,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	3.960,00	
OUTROS SERVIÇOS E	3.156,00	948,00	270,00	360,00	1.578,00	948,00	270,00	360,00	1.578,00	
ENCARGOS - MOVIMENTAÇÃO										
OUTROS SERVIÇOS E										
ENCARGOS - DIVERSOS										
OUTROS INVESTIMENTOS	6.368,00	6.368,00			6.368,00					
NACIONAIS	6.368,00	6.368,00			6.368,00					
IMPORTADOS										
<b>TOTAIS</b>	<b>40.819,00</b>	<b>19.341,00</b>	<b>2.704,00</b>	<b>2.844,00</b>	<b>24.889,00</b>	<b>3.382,00</b>	<b>2.704,00</b>	<b>9.844,00</b>	<b>15.930,00</b>	



**ANEXO**

## CURRICULUM VITAE

IEDA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA

CARGO: Bibliotecária

Formação acadêmica: Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal do Paraná, 1979.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- 1995- Membro da Comissão de Estudos para definição de Política de Seleção de Material Bibliográfico da Biblioteca Central-UFSC;
- 1995- Membro da Comissão de Revisão e Atualização do Regimento Interno da Biblioteca Universitária -UFSC;
- 1993- Membro do Comitê de Informática da BU/UFSC;  
Membro da Comissão Editorial da BU/UFSC;  
Membro da Comissão de Estudos em Base de Dados da BU/UFSC;
- 1992- Chefe da Seção de Coleções Especiais - CE, da Biblioteca Universitária da UFSC;
- 1989 Planejamento e Implantação da Organização da biblioteca do Departamento Jurídico do BAMERINDUS, Curitiba-PR;
- 1988 Planejamento e Implantação da Organização da biblioteca da empresa DAGRANJA AGRO-INDUSTRIAL, Curitiba-PR;
- 1987-1988 Participação no Projeto de Planejamento e Implantação da Organização da biblioteca da Supertintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente - SUREHMA, Curitiba - PR;
- 1984-1986 Coordenadora do Grupo de Bibliotecários em Informação e Educacional, Curitiba-PR;
- 1979-1989 Chefe das Bibliotecas do Colégio Marista Santa Maria, Curitiba-PR.

CURRICULUM VITAE

BEATRIZ LIECHTI SIEDLER

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Formação acadêmica : Curso de Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1970.

PRINCIPAIS ATIVIDADES :

- 1992-1995 Membro da Comissão de Estudos de Bases de Dados da BU/UFSC;
- 1993- Atua no Setor de Obras Raras na Seção de Coleções Especiais;
- 1992-1993 Assistente de Direção da Biblioteca Universitária da UFSC;
- 1990-1992 Responsável pelo Serviço de Comutação Bibliográfica da Biblioteca Universitária da UFSC;
- 1987-1990 Responsável pela atualização do Catálogo Coletivo Nacional do IBICT na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas - UFSC;
- 1985-1989 Responsável pelo Serviço de Comutação Bibliográfica do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas - UFSC;
- 1985-1990 Assessoramento na aquisição de material bibliográfico através de convênios ou projetos dos Departamentos de Física e Química da UFSC.

Florianópolis, 11 de outubro de 1995.



## CURRICULUM VITAE

ELIANA MARIA BAHIA

Cargo: Professora Auxiliar da UFSC

Formação acadêmica : Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Educação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - UDESC, 1980.

Especialização : Administração de Arquivos, 1989 - UFSC.

Pós-graduação : Mestre em História, 1994 - UFSC.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- 1993 - Ministrando as seguintes disciplinas:  
Conservação e Restauração de Documentos;  
Arquivos Especializados;  
Produção dos Registros do Conhecimento.
- 1991-199 - Responsável pelo Arquivo Histórico do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.
- 1990 - Presidente da Comissão da Tabela de Temporalidade da Secretaria de Estado da Administração do Estado de Santa Catarina.
- 1987-1990 - Assessora da Coordenadoria de documentação e Publicações da Secretaria de Estado da Administração do Estado de Santa Catarina.
- 1987 - Diretora da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, abr./out.

Florianópolis, 11 de outubro de 1995.



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO  
GERÊNCIA DE FOMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Florianópolis, 11 de dezembro de 1995

Ofício SDT/GEFOC No. 3880/95

Ilma. Sra.  
Professora Ieda Maria Souza de Oliveira  
Biblioteca Universitária - UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
CEP 88040-900 - Florianópolis - SC

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos comunicar o recebimento do projeto "PRESERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA NACIONAL", em 11/12/95 (SDTP 2185/954).

Informamos que o projeto foi enquadrado na modalidade de apoio não reembolsável à projetos de pesquisa, porém o projeto não terá as rubricas alimentação e hospedagem apoiadas e a rubrica Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica item publicação terá seu valor reduzido a R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Desta forma solicitamos o encaminhamento das alterações na memória de cálculo e orçamentação.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**Hamilton Savi**

Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em exercício

Favor ligar p/ r. 9468 e falar c/ Beatriz a partir de 15/01/95

Ieda Maria Souza de Oliveira

2319426

Sra. Sussa